

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2004
(Do Senhor Anderson Adatao)

Solicita informações ao Ministério das Minas e Energia, sobre os três ramais do Gasoduto Brasil-Bolívia que irão ser construídos no Estado de Minas Gerais.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116, do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas, à Senhora Ministra das Minas e Energia, as seguintes informações:

1. Encaminhar cronograma físico/financeiro do andamento das obras do Gasoduto Brasil-Bolívia e previsão de investimento para o ano de 2004;
2. Quais os termos do acordo que será feito entre o Gaspetro e a Companhia de Gás de Minas Gerais (Gasmig)? Qual será a forma de pagamento?
3. Existe data provável para que o ramal, que vai até a cidade de Uberaba/MG, esteja pronto?

JUSTIFICAÇÃO

O gasoduto Bolívia-Brasil, hoje em construção, tem seu marco inicial na Carta de Intenções sobre o Processo de Integração Energética entre Bolívia e Brasil de novembro de 1991, assinada entre a Petrobras e Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos (YPFB) com participação do Ministério de Energia e Hidrocarbonetos da Bolívia, em La Paz. Nesta carta, as partes manifestam a decisão de chegar a um acordo para compra e venda de gás natural boliviano em um volume inicial de 8 milhões de m³/dia, com a previsão de alcançar 16 milhões de m³/dia, em função da evolução do mercado brasileiro e da disponibilidade de gás na Bolívia.

Diversos projetos de instalação de termelétricas ao longo do gasoduto estão sendo considerados em quase todos os Estados. Caso todos os projetos em análise se concretizem, grande parte do gás boliviano será destinado à geração termelétrica.

A construção do gasoduto, na região do Triângulo Mineiro, vai garantir competitividade entre todas as indústrias existentes, além de permitir que novas empresas se instalem na região.

Sala das Sessões, em 11 de maio de 2004.

Deputado ANDERSON ADAUTO
PL/MG